



EXPRESSO

Como a onda de memes expõe a estratégia econômica de Haddad

Marcelo Roubicek 16 de julho de 2024 (atualizado 16/07/2024 às 20h16)

Piadas com ministro da Fazenda viralizam tanto entre a direita quanto entre a esquerda. Segundo pesquisadoras, imagem de ‘taxador’ pode afetar reforma do Imposto de Renda prometida pelo governo

COMPARTILHE



FOTO: WASHINGTON COSTA/MINISTÉRIO DA FAZENDA - 16.MAI.2024



FERNANDO HADDAD PARTICIPA DE REUNIÃO EM BRASÍLIA

“Taxadd”, “Zé do Taxão” e “Margaret Taxxer” foram alguns dos memes que

ganharam tração nas redes sociais em julho de 2024. Os apelidos fazem referência a Fernando Haddad.

Desde o primeiro ano de mandato, o ministro da Fazenda vem apostando em medidas de aumento de arrecadação para melhorar as contas públicas. Ele nega que haja aumento da carga tributária.

Neste texto, o **Nexo** ouve pesquisadoras que falam sobre o impacto da onda de piadas e analisam como ela expõe o projeto do ministro.

A política fiscal de Haddad

Um dos pilares do arcabouço fiscal sugerido por Haddad e aprovado pelo Congresso em 2023 é a perseguição da meta fiscal. Para 2024, o plano anunciado é zerar o deficit primário — ou seja, equilibrar as receitas e despesas, sem contar o pagamento de juros da dívida pública.

Para alcançar esse objetivo, o ministro da Fazenda apostou principalmente no aumento da arrecadação do governo. Ele diz que não se trata de um aumento de carga tributária, mas sim uma correção de desequilíbrios.

Após derrotas no Congresso em 2024, há pressão dos agentes do mercado para que o governo adote cortes de gastos — e resistência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva quanto a isso.

A agenda de aumento de arrecadação de Haddad contou com a aprovação de algumas medidas no Congresso — parte delas virou meme nas redes sociais em julho de 2024. Veja abaixo algumas das ações aprovadas.

Alterações em cobranças

“TAXA DAS BLUSINHAS”

Em maio de 2024, o Congresso pautou e aprovou a taxa de compras importadas de até US\$ 50, que antes eram isentas. O argumento principal era proteger os produtos brasileiros da concorrência de marketplaces

estrangeiros, como Shein, AliExpress e Shopee. Haddad chegou a dizer na Câmara que os empresários brasileiros estavam “buscando igualdade de competição” ao se opor à isenção. Após ameaça de veto, a taxa de 20% foi sancionada por Lula no final de junho e começa a valer em 1º de agosto de 2024.

REFORMA TRIBUTÁRIA

O governo conseguiu aprovar em 2023 a emenda constitucional da reforma tributária. Em 2024, tenta aprovar os projetos de regulamentação. Resumidamente, trata-se da reorganização da tributação do consumo no Brasil, visando a simplificação do sistema.

ALÍQUOTA DA TRIBUTÁRIA

O Brasil pode ter a alíquota de IVA (Imposto sobre Valor Agregado) mais alta do mundo após a reforma tributária, superando os 27% da Hungria. A Fazenda argumenta que quanto maior o número de exceções, maior a alíquota do novo sistema. Ao aprovar o primeiro projeto de regulamentação da reforma, a Câmara inseriu novas isenções e descontos — como o imposto zero sobre carnes, que enfrentou resistência de Haddad justamente pelo efeito sobre a alíquota cheia.

DPVAT

Lula sancionou em maio de 2024 o SPVAT (Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito), uma reedição do DPVAT (Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres), cuja cobrança havia sido suspensa por Jair Bolsonaro em 2021. O

recolhimento do novo seguro começa em 2025. Os valores ainda não foram definidos.

TAXAÇÃO DE SUPER-RICOS

Haddad emplacou no Congresso em 2023 medidas como a taxaço de fundos exclusivos e de investimentos offshores, em que os brasileiros mais ricos colocam dinheiro.

Também foram feitas mudanças nas regras dos Juros sobre Capital Próprio (conhecidos como JCP), muito usados por empresas para distribuir lucros pagando menos imposto.

OUTRAS MEDIDAS

A Fazenda também articulou medidas como o desempate em disputas no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), para favorecer o governo; e a taxação e regulação de apostas esportivas online.

A onda de memes críticos

O principal alvo dos memes é a taxaço das compras importadas de até US\$ 50. Mas os conteúdos miram também na imagem de Haddad e na diretriz de elevar a arrecadação. Veja abaixo alguns exemplos.



Jéferfon Menezes 
@JefinhoMenes · [Seguir](#)



Em resposta a @JefinhoMenes

2- TAXA HUMANA





Jéferfon Menezes 
@JefinhoMenes · [Seguir](#)



Em resposta a @JefinhoMenes

7- Margaret Taxxer

Margaret Taxxer

Ex-primeira-ministra do Reino Unido

Visão geral

Livros

Filmes



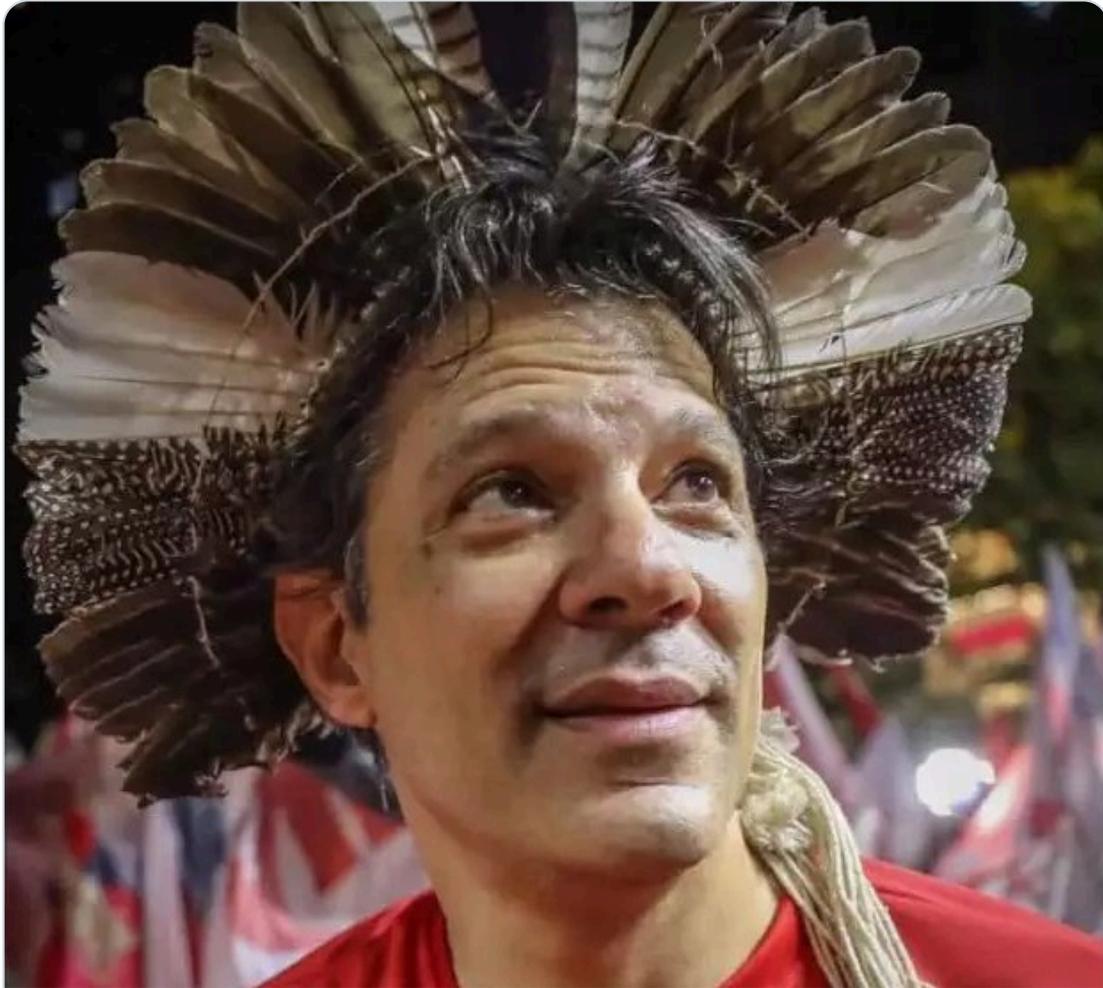


GENERIC

@TheGenericWorld · [Seguir](#)



Cacique da Tribo Tando





Flavio Garage 
@flaviogarag · [Seguir](#)



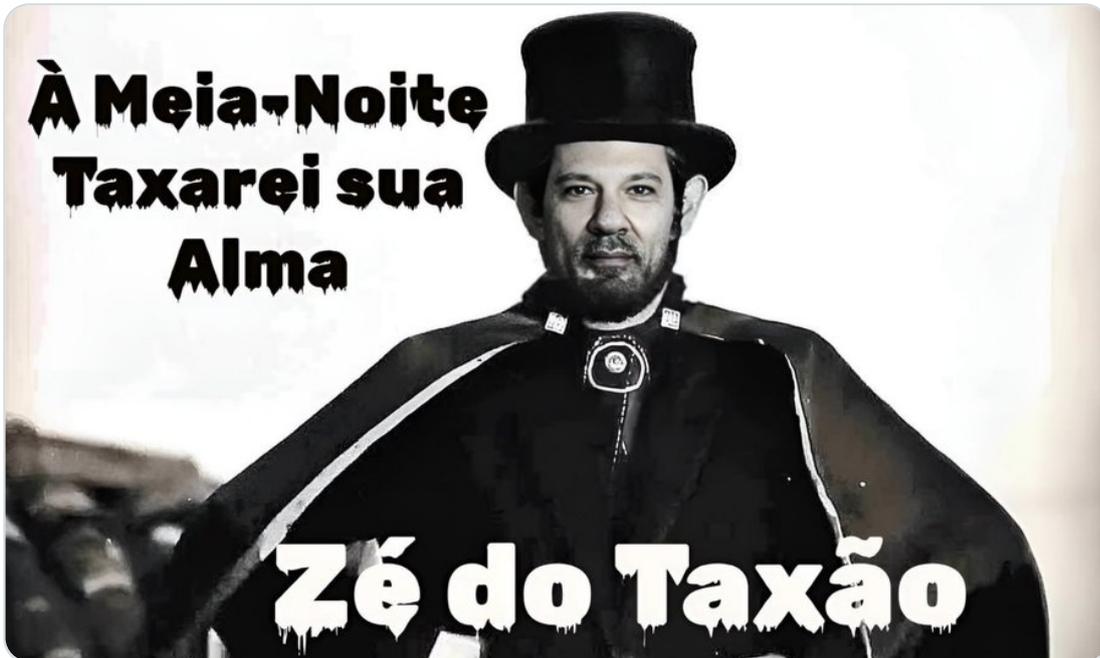


jeremoca

@jownlock · Seguir



já não compro nada na shein há seis meses



9:15 PM · 7 de jul de 2024



264



Responder



Compartilhar

O impacto dos memes

Pesquisadoras ouvidas pelo **Nexo** disseram que, independentemente de ser um movimento orgânico ou não, a onda de memes sobre Haddad rompeu barreiras nas redes e repercutiu tanto na direita como na esquerda — ou seja, até mesmo entre apoiadores de Lula.

“Ninguém gosta de pagar imposto, não importa se é de direita, de centro ou de esquerda”, disse Ursula Peres, professora de finanças públicas da Each-USP (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo) e pesquisadora do CEM (Centro de Estudos da Metrópole).

Luciléia Colombo, cientista política e professora da Unesp (Universidade Estadual Paulista), seguiu a mesma linha de raciocínio: “Qualquer medida que mexa no bolso da população e na arrecadação impacta, com certeza, o que as pessoas pensam de um político”, afirmou.

📍 NOTAS DE REAL SOBRE UMA MESA

Segundo as professoras, o episódio expõe, em alguma medida, a opção da Fazenda de fazer o ajuste das contas públicas pela via da arrecadação.

Para Peres, essa escolha da equipe econômica foi feita por exclusão, uma vez que a redução de gastos é muito limitada pela rigidez do Orçamento público e pelo espaço cada vez maior tomado pelas emendas parlamentares dentro da verba pública federal.

“Ir pela despesa é um ajuste político bastante complexo e conflitivo”, disse. “Então a possibilidade de ajuste pela receita é muito mais possível de administrar politicamente — ou era, até esta onda [de memes] agora”, disse.

Segundo a professora, os memes podem representar uma fragilização do projeto de Haddad, mas também podem ser um símbolo das dificuldades de debater o tema da tributação. “É uma discussão sempre incômoda no Brasil”, disse.

À coluna Painel do jornal Folha de S.Paulo, o secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto, disse que a associação entre o ministro da Fazenda e o aumento de impostos “não vai pegar”, e que Haddad será lembrado por medidas como o cashback inserido na reforma tributária e a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda.

Em audiência na Câmara em maio de 2024, Haddad foi cobrado pelo deputado Filipe Barros (PL-PR), que disse que o governo “só pensa em aumentar imposto”. Em resposta, o ministro destacou que aumentou o limite de isenção do IR e expandiu a cobrança de impostos de offshores.

📍 VÁRIAS MOEDAS DE R\$ 1 REAL, DINHEIRO QUE CIRCULA NO BRASIL

Além disso, o Banco Mundial calculou em 2023 que a reforma tributária reduziria pela metade a cobrança de impostos sobre os mais pobres, aumentando a carga dos mais ricos. O jornal Folha de S.Paulo refez as contas

nesta terça-feira (16) e chegou a [conclusões semelhantes](#) sobre a versão atualizada da reforma. Em 2023, o **Nexo** explicou os mecanismos pelos quais a reforma poderá gerar [ganhos de progressividade](#) — ou seja, aumentar o peso dos impostos para os mais ricos e diminuir para os mais pobres.

Para Colombo, a comunicação do governo e do PT com relação às medidas arrecadatórias de Haddad poderia ter sido melhor. “Talvez pudesse ter havido alguma iniciativa para que as pessoas compreendessem melhor as medidas que estavam sendo tomadas. Mas me parece que essa não foi a estratégia do governo — seja por falta de tempo, falta de estratégias ou outro motivo”, disse.

O impacto para a imagem de Haddad

Para a professora da Unesp, ainda não é possível dizer qual será, para Haddad, o tamanho do estrago causado pela onda de memes. “As redes se comportam de maneira muito imediatista, pode ser um movimento passageiro. O comportamento de redes é um comportamento de manada, muda muito”, disse.

“Se isso [a onda crítica] se intensificar, o governo perde muito, porque Haddad é um quadro muito importante”, disse a professora. No limite, segundo Colombo, o episódio pode arranhar a imagem do ministro a ponto de enfraquecer seu capital político enquanto possível sucessor de Lula como a principal força do PT.

FOTO: ADRIANO MACHADO/REUTERS - 28.FEV.2023

[📷 FERNANDO HADDAD EM FALA À IMPRENSA EM BRASÍLIA](#)

Alguns veículos como o jornal [Folha de S.Paulo](#) e o site do canal [CNN Brasil](#) levantaram comparações com a situação de [Marta Suplicy](#), quando era prefeita de São Paulo, entre 2001 e 2004. Então integrante do PT, ela recebeu o apelido de “Martaxa”, por sua proposta de cobrar uma taxa pelo recolhimento do lixo na cidade. Marta perdeu a tentativa de reeleição em 2004 para José Serra (PSDB).

“Algumas medidas de Marta foram estereotipadas, colocando em risco a própria noção de pertencimento dela a partidos que representavam a

esquerda”, disse Colombo. “Pode ser que isso aconteça com ele [Haddad] também”, afirmou.

Haddad foi eleito prefeito de São Paulo em 2012, mas perdeu a tentativa de reeleição em 2016 para João Doria (PSDB). Também foi derrotado na campanha presidencial de 2018 por Jair Bolsonaro, então no PSL, e na disputa pelo governo do estado de São Paulo, em 2022, quando perdeu para Tarcísio de Freitas (Republicanos). Em todas essas ocasiões, Haddad foi candidato pelo PT.

A questão da tributação da renda

Segundo Colombo, a onda de memes retrata uma insatisfação com relação ao andamento de uma bandeira importante do governo petista. “A proposta do PT na campanha [de 2022] era de combate à desigualdade social, também pela via das políticas sociais. Esse campo está desaquecido”, disse Colombo.

Para a professora da Unesp, medidas articuladas até o momento por Haddad para taxar os mais ricos (como a tributação de offshores e fundos exclusivos) e poupar os mais pobres (como o mecanismo de cashback na reforma tributária) “começaram a preparar o terreno”, mas são “tímidas” em termos de impacto para a redução da desigualdade.

De acordo com a cientista política, as formas mais poderosas de cumprir essa promessa são a taxaçoão de grandes fortunas — algo que o governo não indica que fará — ou a reforma do Imposto de Renda para aumentar a cobrança sobre os ricos e super-ricos.

“Acho que todas essas questões pontuais pelas quais Haddad está sendo questionado [nos memes] poderiam ser amortizadas caso ele empreendesse de fato um projeto que visasse o combate à desigualdade social via taxaçoão dos mais ricos”, disse Colombo. “É sabido que quem paga imposto no país são os pobres e os ricos saem ilesos, o que aprofunda o abismo social que já existe”, afirmou.

Na campanha eleitoral de 2022, um dos motes de Lula foi a inserção do “rico no Imposto de Renda”. Desde o início do terceiro mandato, o petista promete enviar ao Congresso uma proposta de reforma da tributação da renda — a expectativa é que a medida contenha ações como o fim da isenção de lucros e dividendos. Mas o tema [ficou em segundo plano](#), uma vez que o governo priorizou a reforma dos tributos sobre o consumo.

Segundo Peres, ao retratar Haddad como alguém que aumenta a cobrança de impostos, os memes podem reduzir a margem de manobra política do ministro para conduzir a reforma da tributação da renda. “Os memes simbolizam a enorme dificuldade que haverá nessa segunda fase da reforma tributária”, disse.

Para a professora da Each-USP, a onda pode ser aproveitada pela oposição e pelas faixas mais altas de renda para “inviabilizar a agenda” da reforma do Imposto de Renda — que, além do potencial redistributivo, também pode render ao governo um aumento substancial na arrecadação.

VEJA TAMBÉM

EXPRESSO [As pressões sobre o governo na taxação de importados online](#)

 The Trust Project [SAIBA MAIS](#)

ENTREVISTA [‘Nem Dom Pedro 1º foi herói nem monarquia foi benévola’](#) Isadora Rupp

EXPRESSO [Como a onda de memes expõe a estratégia econômica de Haddad](#) Marcelo Roubicek

PODCAST [Por que os protestos contra turistas estão crescendo na Europa](#) Aline Pellegrini e Suzana Souza

EXPRESSO [Como o best-seller de J.D. Vance se relaciona ao trumpismo](#) Lucas Zacari

EXTRA [Ação pede indenização de R\\$ 1,7 bilhão ao WhatsApp](#) Da Redação

NEWSLETTER GRATUITA

Nexo | Hoje

Enviada à noite de segunda a sexta-feira com os fatos mais importantes do dia

Seu e-mail



Este site é protegido por reCAPTCHA e a [Política de Privacidade](#) e os [Termos de Serviço Google](#) se aplicam.

GRÁFICOS

nos eixos

O melhor em dados e gráficos selecionados por nosso time de infografia para você

Seu e-mail



Este site é protegido por reCAPTCHA e a [Política de Privacidade](#) e os [Termos de Serviço Google](#) se aplicam.

DESTAQUES



EXPRESSO

Quais os trunfos e armadilhas de isentar a carne de impostos

Marcelo Roubicek



EXPRESSO

O que muda com a reforma aprovada no novo ensino médio

Mariana Vick





EXPRESSO

Que esquerda é essa? Um perfil dos vitoriosos na França

Mariana Vick



EXPRESSO

O que é família multiespécie. E quais direitos garante

Isadora Rupp





EXPRESSO

'Casamento às cegas': o tema da violência sexual em realities

Isadora Rupp



EXPRESSO

A misoginia contra a narradora Renata Silveira

Lucas Zacari



EXPRESSO

5 vezes em que jogos de mesa foram adaptados para TV e cinema

Lucas Zacari



GRÁFICO

10 anos do 7 a 1: como estão as seleções do Brasil e da Alemanha

Gabriel Zanlorenssi

MAIS RECENTES



ENTREVISTA

‘Nem Dom Pedro 1º foi herói nem monarquia foi benévola’

Isadora Rupp





EXPRESSO

Como a onda de memes expõe a estratégia econômica de Haddad

Marcelo Roubicek



PODCAST

Por que os protestos contra turistas estão crescendo na Europa

Aline Pellegrini e Suzana Souza





EXPRESSO

Como o best-seller de J.D. Vance se relaciona ao trumpismo

Lucas Zacari

[VER MAIS](#)

NAVEGUE POR TEMAS

POLÍTICA

ECONOMIA

INTERNACIONAL

SOCIEDADE

CULTURA

CIÊNCIA E SAÚDE

TECNOLOGIA

ESPORTE

MEIO AMBIENTE

NEXO

ASSINE NEXO

JA É ASSINANTE?

FAÇA LOGIN

The New York Times

ASSINE NEXO + NYT

CONHEÇA

+

NOSSOS CANAIS

+

SOBRE O NEXO

+

SIGA O NEXO

+

CURSOS

EVENTOS
